



PASSAGEM do BASTÃO NO REVEZAMENTO

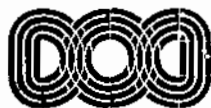


A passagem do bastão no revezamento efetua-se dentro da "zona de passagem", de preferência no terço final, estando os corredores no máximo de velocidade possível, e usando-se um destes processos principais: 1) americano; 2) francês; 3) alemão; 4) alemão modificado.

1) No processo americano, o bastão é conduzido na mão esquerda e é entregue na direita do corredor seguinte. Para recebê-lo, arqueia-se o braço, tocando as pontas dos dedos o quadril.

Ao lado, vemos OWENS, campeão americano, recebendo o bastão.

O corredor que entrega o bastão é, como se vê, obrigado a se aproximar muito do que vai recebê-lo; em compensação, há neste processo muita segurança, e não oferece o inconveniente da posição forçada do braço para trás.



2) No método francês, o braço é alongado para trás, mão aberta, palma voltada para cima.





3) O processo alemão usa a mesma técnica que é seguida nos processos americano e francês. Só difere deles no modo de receber o bastão: braço estendido ao lado do corpo, um pouco para trás, mão aberta, palma virada para baixo.



4) Oto Boers, técnico de Francfort, adotou a mesma posição de braço descrita acima. Faz, porém, a passagem do bastão pelos dois lados, para evitar sua mudança de uma para outra mão. O 1.º e 3.º corredores conduzem-no na mão direita, e entregam-no na esquerda; o 2.º corredor e o 4.º procedem inversamente. E para que fique o bastão em condições de ser pegado pelo corredor seguinte, impulsiona-se, no início da corrida, com a coxa em ascensão.

